Enfermagem valorizada, saúde melhorada



SAÚDE
PEDRO SOARES
ENFERMEIRO*

A 12 de maio, celebrou-se o Dia Internacional do Enfermeiro, uma data que vem relembrar a necessidade de olharmos para os Enfermeiros como agentes de mudança, dado o seu contributo diário para a reconstrução deste que é o pilar central da democracia, a saúde de todos nós.

Investir na Enfermagem é, não só respeitar os seus direitos, mas, também, garantir a saúde global da nossa população. Aliás, no centro da ação política deverão estar sempre as pessoas, neste caso, os doentes e os profissionais de saúde, sendo que o passado recente nos tem ensinado que o futuro da saúde nos Açores passa pelo investimento numa Enfermagem valorizada. Lembremo-nos sempre que um sistema de saúde saudável é uma comunidade com todo o apoio célere e eficaz no que à saúde diz respeito, e são os Enfermeiros que estão presentes em todas as horas.

É evidente que o Sistema Regional de Saúde carece de uma efetiva Integração de Cuidados, entre cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados. Esta integração, que é muito mais do que articulação, dependerá, sobretudo, das intervenções de enfermagem e, para isso, precisamos o quanto antes de formar enfermeiros, contratar enfermeiros, defender as dotações seguras nos serviços e apostar em lideranças fortes e apoiadas.

Precisamos de fazer uma reflexão honesta sobre o que pretendemos em termos da formação dos nossos Enfermeiros, não podemos continuar a assistir a um desinvestimento, ou quiçá, desinteresse, naquela que é a nossa única fonte de profissionais recém-formados disponíveis a contratar. São muitos os governos mundiais que aprenderam uma lição durante a pandemia e hoje reforçam os seus recursos humanos em termos de saúde, valorizam, apostam, especialmente nos Enfermeiros. Este é o único caminho, sobretudo numa realidade como a que vivemos nos Açores, com recursos tão escassos.

Uma aposta clara nos Enfermeiros especialistas, é facilmente justificada pelos ganhos para a região e fundamentalmente para a nossa população, sendo que estudos internacionais demonstram os ganhos nos cuidados e a nível económico. É preciso que deixem de ser os Enfermeiros a arcar por completo com os custos formativos, muitas vezes sem qualquer apoio das próprias instituições, não falando sequer daqueles que exercem nas ilhas ditas mais pequenas onde é praticamente impossível ser-se especialista. Os Enfermeiros nunca foram um custo, são um investimento.

Para além disto, o futuro imediato passa por uma aposta clara na saúde comunitária, na promoção da saúde e na prevenção da doença, combater junto da nossa população a iliteracia na saúde, implementar urgentemente o Enfermeiro de Família e, através deste, cuidar da nossa população em termos primários, nos domicílios, evitando os entupimentos dos hospitais. Os nossos recursos materiais são igualmente muito limitados, e cada vez mais se exige uma gestão cuidada, responsável, com consequência.

Hoje, mais uma vez, tomemos consciência do profissionalismo dos Enfermeiros Açorianos, da entrega, coragem e sacrifício pessoal, são e serão um exemplo inesquecível na vida das comunidades do nosso Arquipélago.

É urgente cuidar, mas sobretudo, cuidar de quem cuida, e os Açores sabem que podem contar com os seus Enfermeiros, os Açorianos sabem que nunca deixámos ninguém sozinho. ✦

** Presidente Conselho Diretivo Regional da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros*